

Introdução: A avaliação nutricional nos pacientes com Insuficiência Cardíaca (IC) possibilita a intervenção precoce com finalidade de prevenir ou reverter aspectos ligados ao estado nutricional que contribuam para agravamento do quadro.

Objetivos e Métodos: Avaliar o estado nutricional de pacientes ambulatoriais de IC do Hospital de Clínicas de Porto Alegre através de parâmetros antropométricos e correlacionar com características sociodemográficas e clínicas.

Resultados: Foram avaliados 305 pacientes com idade média de $60,8 \pm 13,7$ anos, 60,8% do sexo masculino, 76,6% eram brancos, 82,9% alfabetizados e 63,2% casados. As características clínicas apresentadas foram: IC de etiologia isquêmica (39,5%), classe funcional I e II (76,6%), hipertensão arterial (48,4%) e diabetes melito (27,3%). Os parâmetros antropométricos denotaram elevada prevalência de obesidade (21,4%) e sobrepeso (37,5%) e baixa prevalência de desnutrição (1,6%) segundo o IMC; alta frequência (70,7%) de pacientes classificados em risco aumentado para doença cardiovascular segundo a circunferência abdominal (CA); 29,3% dos pacientes com alto percentual de gordura corporal e, ainda, segundo a dobra cutânea tricóptica; 13,2% de desnutridos. Foi verificada associação entre o IMC e níveis pressóricos, idade, estado civil, classe funcional e diabetes melito, sendo indivíduos com sobrepeso e obesidade predominantemente casados, mais jovens, pertencentes à classe funcional II, diabéticos e com pressão arterial mais elevada. Observou-se associação entre CA e níveis pressóricos, estado civil e diabetes melito.

Conclusão: Apesar da oscilação na classificação entre os métodos antropométricos utilizados, o que mostra a necessidade de associação entre vários parâmetros indicadores do estado nutricional na IC, observou-se elevada prevalência de pacientes em sobrepeso e obesidade e baixa prevalência de desnutrição.